

Estado de São Paulo

Artes Plásticas

TELEVISION SETS — Quinze gravuras e nove televisores ligados em circuito fechado compõem a mostra de Rafael França, um artista plástico gaúcho, radicado em São Paulo. O tema é sempre o mesmo: a TV. E o resultado é a inversão de processos, ou seja, as imagens dos televisores são estáticas e as gravuras, dispostas em uma mesa, em forma de uma história em quadrinhos, é que dão a impressão de movimento. Na Cooperativa de Artistas Plásticos de São Paulo (rua Joaquim Floriano, 666), até 5 de novembro.

THOMAZ IANELLI — Uma série de aquarelas e quadros a óleo de Thomaz Ianelli — artista considerado fundamentalmente um colorista — inauguram hoje, às 21 horas, a nova Grifa Galeria de Arte (al. Jau, 1709). Ao mesmo tempo, a Editora Grifo inicia suas atividades com o lançamento do livro "Thomaz", de autoria do crítico Olivio Tavares de Araújo. A exposição permanece aberta até 14 de novembro.

COLETIVA DE ESCULTURAS — Amílcar de Castro, Franz Weissmann, Lígia Clark e Sérgio Camargo foram os artistas escolhidos para a abertura, hoje às 21 horas, de uma nova galeria: o Gabinete de Arte (av. Nove de Julho, 5719). Os materiais utilizados pelos escultores são: chapas de ferro (Amílcar), aço esmaltado (Weissmann), mármore de Carrara (Sérgio Camargo) e chapas de alumínio (Lígia Clark, que apresenta novamente a série "Bichos", de 1960). Ao todo são 24 trabalhos, que poderão ser vistos até 28 de novembro.

MULHERES AMERICANAS 80 — Exposição que reúne mais de 150 trabalhos de 45 artistas de dez Estados norte-americanos e que pretende dar uma visão da produção feminina contemporânea nos Estados Unidos. As técnicas utilizadas são o desenho, a gravura, a fotografia ou a colagem, e as obras abrangem desde a arte figurativa até os movimentos da vanguarda internacional. A mostra será inaugurada hoje, às 19 horas, no Museu de Arte Contemporânea (Parque Ibirapuera), onde ficará até 20 de novembro.

PINTORES PAISAGISTAS — Apenas paisagens integram a exposição que a André Galeria de Arte (al. Jau, 1795) abre hoje, às 21 horas. São 25 quadros de Aldo Bonadei, Aldo Cardarelli, Claudio Tozzi, Francisco Rebole, Fulvio Pennacchi, Jorge Mori e Takashi Fukushima, a maioria deles realizados nos últimos quatro anos, apesar de "Caminho", de Bonadei, datar de 1932. Até 8 de novembro.

ISABEL DE JESUS — "Inventando" animais ou plantas, associando o real ao fantástico, a nãdi Isabel de Jesus elaborou os 35 trabalhos para a mostra que será inaugurada hoje, às 21 horas, na Galeria de Arte Jacques Ardies (rua do Livramento, 221, Ibirapuera). Até 12 de novembro.

NILZA BARUDE — Artista paulista, radicada em Salvador, Nilza Barude realiza pela primeira vez uma exposição individual em São Paulo, apresentando apenas pinturas a óleo. Na Domus Galeria de Arte (rua Padre João Manuel, 861).

SOLARSKY — Quase dez anos depois de sua última mostra, J.S. Solarisky volta agora com uma série de pinturas realizadas entre 71 e 80. Nascido na Hungria, o artista iniciou sua carreira em Budapeste e em Viena, transferindo-se na década de 50 para São Paulo, onde chegou a abrir uma galeria. No Centro de Artes Shopping News (rua Martins Fontes, 159).

PAMELA MARTINS FONTES — "Cenas da paisagem e do povo brasileiro" foi o tema escolhido por Pamela Huber Martins Fontes para esta exposição de aquarelas, que poderá ser vista até 6 de novembro na União Cultural Brasil-Estados Unidos (rua Cel. Oscar Porto, 208).

ARTE SABRA — A Galeria Cravo e Canela (rua São Benedito, 1161), especializada em arte primitiva e naïf, reuniu 19 artistas para esta mostra de arte sacra, que será aberta hoje, às 21 horas. Além do escultores Deodato e Ditinho Joana, e da aquarelista Haydée Monteiro, foram convidados pintores como Waldomiro de Deus, José Cordeiro e Marlô. Até 14 de novembro.

DÉCIO TOZZI — Cento e cinquenta painéis mostram os projetos de arquitetura e urbanismo idealizados por Décio Tozzi ao longo de sua carreira. A exposição, que poderá ser vista até 3 de novembro, no Museu de Arte de São Paulo (av. Paulista, 1578), tem apresentação de Oscar Niemeyer: "Nos primeiros projetos, como sempre ocorre, o arquiteto Tozzi se apresenta como que procurando uma orientação definitiva, o que logo se verifica numa série de projetos da melhor qualidade, demonstrando essa coragem de adotar a solução nova que a tantos intimidava".

SALÃO PAULISTA DE ARTES PLÁSTICAS E VISUAIS — Fundado na década de 50 com o nome de Salão Paulista de Arte Moderna, esta mostra volta agora com o título de Artes Plásticas e Visuais, apresentando 300 trabalhos que refletem as mais variadas tendências, do primitivo às propostas ambientais. Entre os premiados, José Roberto Aguiar e Ceclida Toste. No Pavilhão da Bienal (Parque Ibirapuera), até 16 de novembro.

28-10-80